



**FACULDADE DE EXCELÊNCIA**

AMANDA NASCIMENTO SILVA  
CARLA ISNAIA SANTOS GOMES  
FLÁVIA DE SOUZA  
MILEIDE SANTOS DA SILVA  
NOÉLIA GOMES RIBEIRO

**INSERÇÃO E INCLUSÃO DA CRIANÇA AUTISTA NO ÂMBITO ESCOLAR**

**JEQUIÉ-BA**

**2023**

AMANDA NASCIMENTO SILVA  
CARLA ISNAIA SANTOS GOMES  
FLÁVIA DE SOUZA  
MILEIDE SANTOS DA SILVA  
NOÉLIA GOMES RIBEIRO

**INSERÇÃO E INCLUSÃO DA CRIANÇA AUTISTA NO ÂMBITO ESCOLAR**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Unex  
- Faculdade de Excelência, unidade de Jequié - BA,  
para obtenção do Título de Bacharel em  
Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia.  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. M<sup>a</sup>. Elayny Lopes Costa

**JEQUIÉ-BA**

**2023**

## INSERÇÃO E INCLUSÃO DA CRIANÇA AUTISTA NO ÂMBITO ESCOLAR

### RESUMO

**Introdução:** O Autismo é denominado Transtorno do Espectro do Autista (TEA), uma condição de saúde caracterizada por déficit na comunicação social, verbal e não verbal, comportamentos e interesses restritos e movimentos repetitivos. O ambiente escolar é dedicado especialmente para que todos os alunos desenvolvam suas habilidades sociais e cognitivas, assim como os alunos com diagnóstico do TEA devem usufruir de oportunidades educacionais voltadas às suas necessidades. **Objetivo:** Identificar os desafios da inclusão da criança com transtorno do espectro autista (TEA) no âmbito escolar. **Metodologia:** Artigo desenvolvido por revisão integrativa da literatura. Realizou-se um levantamento de estudos que abordavam a inclusão escolar de crianças com TEA, em busca de conhecer quais seriam esses desafios. A busca de pesquisas foi feita em base de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Physiotherapy Evidence Database (PEDro). Os artigos utilizados estavam na íntegra e gratuitos. Não foi necessário submeter ao comitê de ética, pois os dados são secundários e estão disponíveis na literatura. **Resultados:** Ao total encontramos 22 artigos, 20 na BVS e 2 na PEDro, após aplicar os filtros, a amostra final desta revisão foi constituída por 1 artigo científico, selecionado pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. O artigo foi encontrado na BVS. **Discussões:** O presente estudo teve como objetivo identificar desafios da inclusão da criança do espectro autista (TEA) no âmbito escolar. Apesar da mostra final ser constituída apenas de um artigo, sua relevância foi de grande valia. A maior dificuldade de inclusão da criança se dá pela falta de conhecimento e contato dos profissionais da educação com o tema e com as crianças do espectro. De acordo com o estudo do artigo da mostra, após o período de adaptação do aluno com TEA na escola, as professoras relataram que os sentimentos de insegurança, medo e desamparo modificaram-se, dando espaço à confiança e ao afeto criado pelo aluno. **Conclusão:** De modo geral, a análise do estudo selecionado nesta revisão proporcionou um resgate de fontes importantes de conhecimento sobre o TEA. Foi possível identificar os desafios encontrados pelos autistas ao ser reinseridos na escola, e de forma geral o desafio que abraça todos os outros é a falta de informação que vai desde como é o comportamento autista até a forma correta de trabalhar para ter a inclusão e participação desse aluno na classe.

**Palavras chaves:** autismo; inclusão; inclusão escolar; desafios; dificuldades.

## ABSTRACT

**Introduction:** Autism is called Autism Spectrum Disorder (ASD), a health condition characterized by deficits in social communication, verbal and non-verbal, and restricted behavior and repetitive movements. The school environment is specially designed for all students to develop their social and cognitive skills, just as students diagnosed with ASD should enjoy educational opportunities geared to their needs. **Objective:** To identify the challenges of including children with autism spectrum disorder (ASD) in the school environment. **Methodology:** Article developed by integrative literature review. A survey of studies that addressed the school inclusion of children with ASD was carried out, seeking to understand what these challenges would be. The search for research was carried out in the following databases: Virtual Health Library (VHL), Physiotherapy Evidence Database (PEDro). The articles used were in full and free. It was not necessary to submit to the ethics committee, as the data are secondary and available in the literature. **Results:** In total we found 22 articles, 20 in the VHL and 2 in PEDro, after passing the filters, the final sample of this review consisted of 1 scientific article, selected by the previously established inclusion criteria. The article was found in the VHL. **Discussions:** The present study aimed to identify challenges in the inclusion of children on the autism spectrum (ASD) in the school environment. Although the final exhibition consisted of just one article, its relevance was gigantic. The greatest difficulty in including children is due to the lack of knowledge and contact of education professionals with the topic and with children on the spectrum. According to the study in the exhibition article, after the period of adaptation of the student with ASD at school, the teachers reported that the feelings of insecurity, fear and helplessness changed, giving way to the confidence and affection created by the student. **Conclusion:** In general, the analysis of the study selected in this review provided a recovery of important sources of knowledge about ASD. It was possible to identify the challenges encountered by autistic people when being reinserted into school, and in general the challenge that encompasses all others is the lack of information ranging from what autistic behavior is like to how to work to have the inclusion and participation of this student in the class.

**Keywords:** autism; inclusion; school inclusion; challenges; difficulties.

## INTRODUÇÃO

O Autismo é denominado Transtorno do Espectro do Autista (TEA), uma condição de saúde caracterizada por déficit na comunicação social, verbal e não verbal, comportamentos interesses restritos e movimentos repetitivos (HELENO, et al; 2020). Visto isso a estimativa de crianças com autismo no mundo é de 1 a cada 160 crianças e no Brasil 1 a cada 110. Levando em consideração o Brasil com seus 200 milhões de habitantes, estima-se que 1% dessa população seja autista (OLIVEIRA, 2020).

É importante destacar que cada pessoa com autismo é única e apresenta diferentes níveis de autismo, níveis 1, 2, e 3, que são denominados popularmente como leve, moderado e severo, e combinações de sintomas que podem variar desde problemas na interação com pessoas até a dificuldade de entender emoções e gerar violência (OLÉA, et al.; 2020).

O tratamento do TEA deve ser individualizado e abordar as necessidades específicas de cada indivíduo, envolvendo intervenções comportamentais, educacionais e interativas. Seguidamente por possuírem particularidades bem específicas, como dificuldade de comunicação, interação social e estereotípias, se torna um desafio a inclusão dessas crianças no ambiente escolar, por isso é de extrema importância que se entenda as necessidades e particularidades do aluno autista, que deve ser visto como um indivíduo único (HELENO et al.; 2020; OLIVEIRA, 2020; TORRES, et al.; 2020).

O ambiente escolar é dedicado especialmente para que todos os alunos desenvolvam suas habilidades sociais e cognitivas, assim como os alunos com diagnóstico do TEA devem usufruir de oportunidades educacionais voltadas às suas necessidades. Devido a suas dificuldades o sistema educacional deve se reorganizar para acolher e incluir esse aluno no ambiente escolar (LEMONS, SALOMÃO, AQUINO, 2016).

Ao trabalhar com uma criança com dificuldades em se relacionar, seguir regras sociais e se adaptar ao novo ambiente o comportamento é facilmente confundido com falta de educação e limite, e por falta de conhecimento, alguns profissionais da educação não sabem reconhecer e identificar as características de um autista, principalmente os de alto funcionamento, com grau baixo de comprometimento. Os profissionais responsáveis pela educação, como o pedagogo, podem contribuir de maneira efetiva, procurando entender melhor o aluno e assim promover uma didática que atenda as demandas e particularidades de cada um (TORRES, et al.; 2020).

Há uma grande dificuldade no processo de escolarização de alunos que possuem autismo, pois cada um deles apresentam dificuldades e particularidades diferentes que

precisam ser identificadas para que sejam tratadas da melhor maneira possível, busca-se com isso adaptar e adequar o ambiente e o método de ensino para obter um melhor desenvolvimento no processo educacional e social das crianças diagnosticadas com TEA (NASCIMENTO et al.; 2020). Nesse sentido, faz-se necessário que o professor tenha conhecimento sobre as características de cada aluno com TEA para a construção das aulas e sua inclusão na turma (FERRAIOLI; HARRIS, 2011). Esse processo precisa ser apoiado pela escola, para que o professor não se sinta incapaz ou frustrado com o desenvolvimento do seu trabalho (CASTRO, 2005).

Contudo pode-se afirmar que inclusão, respeito, compreensão, entendimento e autonomia são direitos de todos alunos, inclusive os que apresentam diagnóstico TEA. Esses discentes precisam participar e interagir nas atividades de forma unânime e igualitária dentro das limitações de cada um e visando a melhora em todo o momento. Por isso os profissionais precisam de uma base de conhecimento a respeito do tema, para que a inserção no ambiente escolar seja facilitada (CABRAL, MARIN, 2017). Podemos afirmar que a educação é a principal ferramenta para o desenvolvimento de uma criança autista.

Visto isso o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa para identificar desafios da inclusão da criança do espectro autista (TEA) no âmbito escolar, pois é necessário que a gestão escolar por meio da secretária de educação reflita e analise a estrutura, a capacitação dos profissionais e a didática aplicada para melhor desenvolver as atividades de inclusão.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo baseado no método de revisão integrativa da literatura, que é o processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica e que se destaca como uma abordagem metodológica ampla no âmbito das revisões, que permite a incorporação de estudos tanto experimentais quanto não experimentais, oferecendo uma compreensão completa das tendências examinadas (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Dessa forma, a revisão integrativa é formada por seis etapas, a primeira etapa é a construção da questão norteadora, uma etapa crucial, pois ela estabelece os critérios de inclusão dos estudos, os métodos para sua identificação e os dados a serem extraídos de cada estudo escolhido. A segunda etapa é a fase de busca ou amostragem na literatura e consiste em pesquisar referências de forma abrangente e variada nas bases de dados explorando tanto

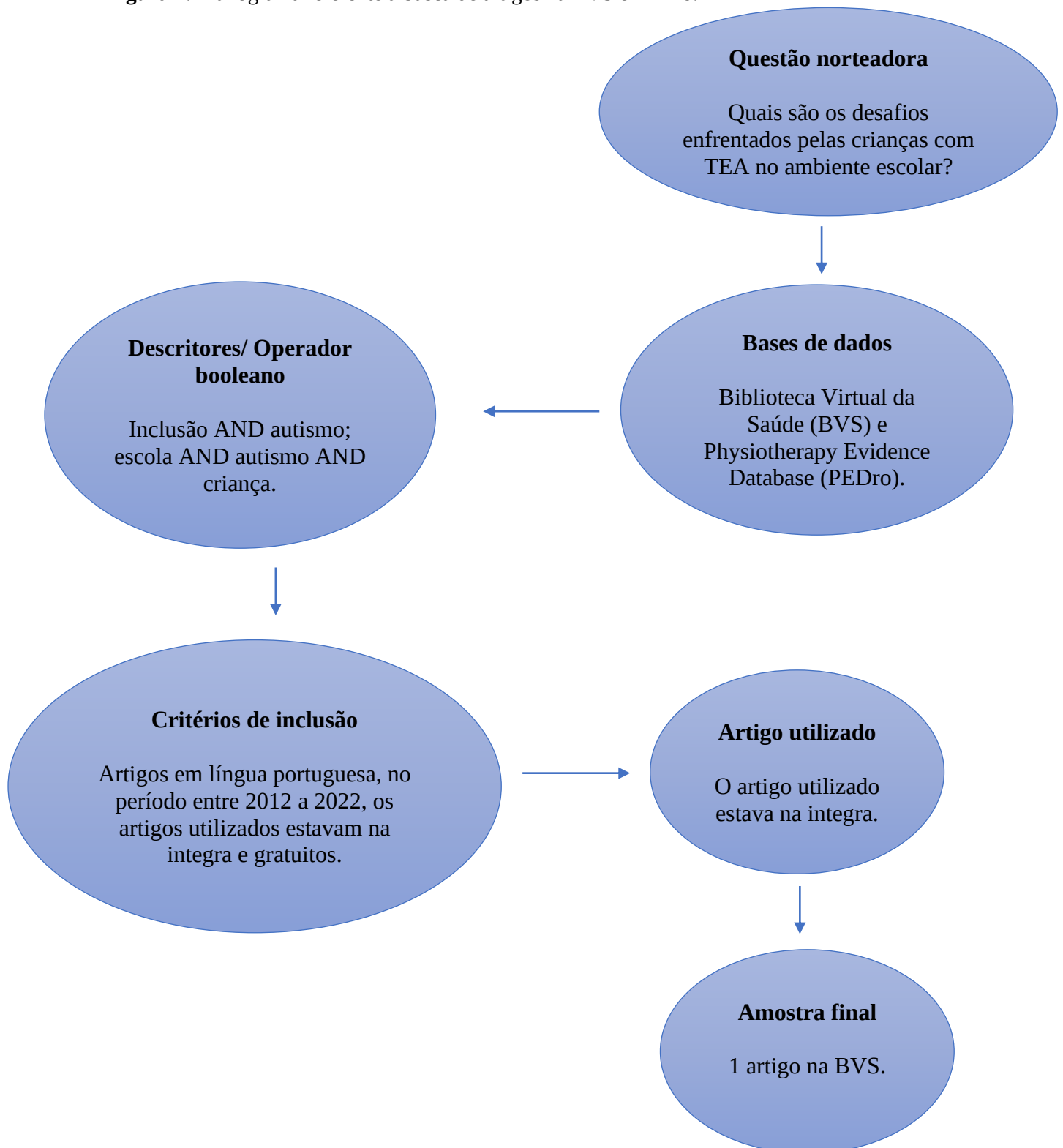
os recursos eletrônicos quanto a busca manual em periódicos, garantindo sempre a representatividade da amostra, confiabilidade e da fidedignidade dos resultados, seguindo essa ideia, a determinação dos critérios deve ser realizada em concordância com a pergunta norteadora, considerando a intervenção e os resultados de interesse (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). A terceira etapa é a coleta de dados e para extração dos mesmos é necessário empregar um instrumento previamente preparado para garantir a proteção completa de todos os dados relevantes, reduzir a possibilidade de erros na transcrição, garantir a precisão na seleção das informações e estabelecer um registro confiável. A quarta etapa consiste na análise crítica dos estudos incluídos, semelhante à avaliação dos dados em pesquisas tradicionais, esta etapa requer uma abordagem estruturada para considerar a qualidade e as particularidades de cada estudo de maneira criteriosa. A quinta etapa é a discussão dos resultados, nessa fase, ao resumir os resultados, os dados encontrados na análise dos artigos são confrontados com a interpretação teórica. No entanto, a fim de preservar a integridade da revisão integrativa, o pesquisador deve destacar suas contribuições e deduções, além de revelar possíveis influências pessoais (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Por fim, vem a sexta e última etapa, a apresentação da revisão integrativa, esta deve ser precisa e abrangente, permitindo que o leitor faça uma avaliação crítica. Ela deve incluir informações relevantes e minuciosas, embasadas em abordagens metodológicas comentadas, sem deixar de lado qualquer evidência relacionada, além disso, qualquer interpretação de conexões ou explicações deve ser respaldada pela referência à fonte primária, evitando explicações precipitadas ou a missão de dados pertinentes ao longo do processo (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010)

Realizou-se um levantamento de estudos que abordavam a inclusão escolar de crianças com TEA, em busca de conhecer quais seriam esses desafios. A busca de pesquisas foi feita em base de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Physiotherapy Evidence Database (PEDro). Optou-se pela pesquisa nesses portais por serem estudos sobre saúde e educação. São bibliotecas que oferecem serviços de busca de dados de referência, com publicações em diversos idiomas, confiáveis cientificamente e de fácil acesso. A busca dos estudos foi realizada inicialmente com a combinação dos seguintes descritores: inclusão AND escola AND autismo; inserção AND escola AND autismo, unidos pelo operador booleano AND. A seleção das publicações resultantes incluiu todos os artigos, que tiveram como objetivo a inclusão ou inserção escolar de crianças com TEA e que estivessem publicados em língua portuguesa, do período entre 2012 a 2022. Os artigos utilizados estavam na íntegra e

gratuitos. Não foi necessário submeter ao comitê de ética, pois os dados são secundários e estão disponíveis na literatura.

## FLUXOGRAMA

**Figura 1:** Fluxograma referente a busca de artigos na BVS e PEDro.



**Fonte:** Autoria própria

## RESULTADOS

Ao total encontramos 22 artigos, 20 na BVS e 2 na PEDro, após aplicar os filtros, a amostra final desta revisão foi constituída por 1 artigo científico, selecionado pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. O artigo foi encontrado na BVS. O quadro 1 representa as especificações do artigo. Dessa forma, pode-se perceber a incipiência de artigos científicos publicados sobre a inclusão de crianças autistas no ambiente escolar.

**Quadro 1.** Amostra final dos artigos da BVS sobre inserção e inclusão da criança autista no âmbito escolar.

| <b>Título</b>                                               | <b>Autores</b>                                                                 | <b>Periódico/Ano</b>                   | <b>Objetivo</b>                                                                                                                | <b>Principais resultados</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Inclusão escolar e autismo: sentimentos e práticas docentes | Luana Stela Weizenmann, Fernanda Aparecida Szareski Pezzi e Regina Basso Zanon | Psicologia Escolar e Educacional, 2020 | Investigar a experiência de professores em relação à inclusão de alunos com TEA, contemplando sentimentos e práticas docentes. | As concepções dos docentes em relação à inclusão, bem como a construção de vínculos do professor, com a escola e com o aluno, também demonstram grande importância neste processo. Somente assim, as ideias iniciais em relação ao aluno podem modificar-se com o tempo e com a convivência dele com o professor e com a turma. Existem alguns aspectos que podem favorecer a prática pedagógica do professor de um aluno com TEA. Conhecer as características diagnósticas do transtorno é um fator que tem se mostrado essencial para a compreensão do funcionamento dessas crianças. Sabe-se que os prejuízos do transtorno se relacionam essencialmente à interação social, comunicação e comportamentos estereotipados e repetitivos, porém, em tais aspectos existem variações de intensidade, topografia e frequência. Assim, torna-se fundamental que o professor tenha conhecimento sobre as características do autismo a fim de favorecer sua prática pedagógica. |

**Fonte:** Autoria própria

## DISCUSSÕES

O presente estudo teve como objetivo identificar desafios da inclusão da criança do espectro autista (TEA) no âmbito escolar. Apesar da mostra final ser constituída apenas de um artigo, sua relevância foi de grande valia. A maior dificuldade de inclusão da criança se dá pela falta de conhecimento e contato dos profissionais da educação com o tema e com as crianças do espectro. De acordo com o estudo do artigo da mostra, após o período de adaptação do aluno com TEA na escola, as professoras relataram que os sentimentos de insegurança, medo e desamparo modificaram-se, dando espaço à confiança e ao afeto criado pelo aluno. Com isso concluímos que a maior dificuldade enfrentada pelos alunos autistas é a falta de conhecimento dos profissionais da educação sobre o autismo e autistas.

Alguns aspectos podem favorecer a prática pedagógica do professor de um aluno com TEA. Conhecer as características diagnósticas do transtorno é um fator que tem se mostrado essencial para a compreensão do funcionamento dessas crianças. Sabe-se que os prejuízos do transtorno se relacionam essencialmente à interação social, comunicação e comportamentos estereotipados e repetitivos, porém, em tais aspectos existem variações de intensidade, topografia e frequência. Assim, torna-se fundamental que o professor tenha conhecimento sobre as características do autismo a fim de favorecer sua prática pedagógica.

Foi constatada a incipiência de estudos sobre o tema de fato abordado que ultimamente tem tido um crescimento considerável. Tem-se cada vez mais diagnósticos concretos de crianças com autismo. A partir do aumento crescente de diagnósticos, as famílias têm sido orientadas a fazer a inserção dessas crianças na escola, pois ela surge como um novo meio de estimulação para a criança com autismo para que ela possa ampliar o contexto de interações sociais, e assim auxiliar no seu desenvolvimento. Por se tratar de um espectro de condições, o padrão comportamental e cognitivo das crianças com autismo varia bastante, o que impõe a escola e ao professor desafios no manejo com o aluno com TEA e com os demais da turma. Tempos atrás não havia esse número crescente de casos, pois o diagnóstico era mais difícil e não se tinha o conhecimento sobre as características de um autista.

O TEA é um transtorno que tem como característica dificuldades nas habilidades sócio comunicativas assim como no comportamento e considerando os padrões restritivos dos interesses e das atividades. O ato de incluir um aluno com deficiência em uma escola regular

não pode ser visto como um ato obrigatório, mas sim como uma prática, apoiada nos direitos humanos.

Os resultados obtidos possibilitaram reflexões sobre a importância de tratar sobre esse tema. A escassez de conteúdo nos mostra que apesar do TEA ser bastante conhecido, não se tem muitas informações sobre as dificuldades enfrentadas pelos alunos em artigos científicos, nem quais medidas são adotadas para melhorar essa inclusão.

## **CONCLUSÃO**

De modo geral, a análise do estudo selecionado nesta revisão proporcionou um resgate de fontes importantes de conhecimento sobre o TEA. Foi possível identificar os desafios encontrados pelos autistas ao ser inseridos na escola, e de forma geral o desafio que abraça todos os outros é a falta de informação que vai desde como é o comportamento autista até a forma que se deve trabalhar para ter a inclusão e participação desse aluno na classe. Entretanto, ressalta-se que ainda são poucas as pesquisas nessa área, principalmente em âmbito escolar e se tratando de crianças, por isso aponta-se a necessidade de novos estudos apresentarem reflexões e questionamentos sobre a temática em questão, que é uma dificuldade visível e vem crescendo muito.

Cabe salientar que, apesar da mostra ter se iniciado com 22 artigos apenas 1 deles retratava a inclusão escolar de crianças com TEA e faz parte da mostra final. Por fim, destaca-se a carência de estudos que contemplem a interação entre gestores, professores e pais no processo de inclusão escolar, para promover as mudanças necessárias na escola. Espera-se que os estudos sobre inclusão possibilitem compartilhar a realidade escolar, as práticas e as experiências vivenciadas neste contexto com os órgãos governamentais, com vistas a incentivá-los a fomentar mais pesquisas nessa área e preparar os servidores para estarem não só inserindo, mas incluindo cada aluno com suas particularidades

## REFERÊNCIAS

Camargo, síglia pimentel höher ET AL. desafios no processo de escolarização de crianças com autismo no contexto inclusivo: diretrizes para formação continuada na perspectiva dos professores. **Educação em Revista** [online]. 2020, v. 36], e214220. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-4698214220>>. Acessado 13 setembro 2023.

Lyanny Araujo e Mesquita, Amélia Maria Araújo. As experiências nos espaços-tempos da escola sob o olhar de uma criança com Transtorno do Espectro do Autismo. **Revista Brasileira de Educação** [online]. 2021, v. 26 [], e260026. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-24782021260026>>. Acessado 13 setembro 2023

CABRAL, Cristiane Soares e MARIN, Angela Helena. Inclusão escolar de crianças com transtorno do espectro autista: Uma revisão sistemática da literatura. **Educação em Revista**. 2017, v. 33. Acessado 13 setembro 2023

OLIVEIRA, Leticia et al. TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATIVIDADES ESCOLARES EM GRUPO. **Psic. da Ed.**, São Paulo, 52, 1º sem. de 2021, pp. 74-85. Acessado 13 setembro 2023

SILVA, Micheline e Mulick, James. Diagnosticando o transtorno autista: aspectos fundamentais e considerações práticas. **Psicologia: Ciência e Profissão** [online]. 2009, v. 29, n. 1, pp. 116-131. Acessado 01 outubro 2023.

TAMANHA, Ana Carina, Perissinoto, Jacy e Chiari, Brasília Maria. Uma breve revisão histórica sobre a construção dos conceitos do Autismo Infantil e da síndrome de Asperger. **Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia** [online]. 2008, v. 13, n. 3. pp. 296-299. Acessado 01 outubro 2023.